



Casa dos Conselhos e Comissões
"Augusto Ângelo Zanatta"
Avenida Koeler, 260 - Centro
CEP: 25685-060 - Petrópolis - RJ
TELEFONE: (24) 2246-9077 - 2249-4300



Conselho Municipal de Cultura
Petrópolis - RJ

ATA JANEIRO/2019 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA - CMC

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura, realizada no dia 14 de janeiro de 2019, às 18 horas, no "Centro de Cultura Raul de Leoni".

1 Aos quatorze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezenove, às dezoito horas, no Teatro
2 Afonso Arinos do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de
3 Janeiro, sob a presidência de Leonardo Cerqueira, representante do Instituto Municipal de
4 Cultura e Esporte, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com a presença dos conselheiros
5 representantes do mesmo Instituto Maria Luísa Rocha Melo, Marcelo Florêncio, Marcelo Vieira
6 e Marcelo Fernandes, contando ainda com as seguintes presenças: conselheira Catarina Alves
7 dos Santos e seu suplente Gilson Faustino Maia, representantes do segmento de literatura;
8 conselheira Elisabeth Souza Silveira e seu suplente Pedro Fernandes, representantes do
9 segmento de teatro; conselheira Sonia Maria Pereira, representante do segmento de
10 artesanato; conselheira Rosa Paranhos, representante do segmento de artes plásticas;
11 conselheiro Marcos Carneiro, representante do segmento de cultura germânica; conselheira
12 Diana Iliescu, representante do segmento audiovisual; conselheiro Guilherme Barcelos e seu
13 suplente Rafael da Silva Santana, representantes do segmento de cultura de rua; conselheiro
14 Felipe Laureano Ciríaco, representante do segmento de dança; conselheiro André de Amorim,
15 representante do segmento de música; conselheiro Anderson Campos Felipe, representante da
16 Secretaria de Meio Ambiente; conselheiro Leonardo Werneck Sindorf, representante da
17 Secretaria de Desenvolvimento Econômico; conselheira Roberta Müller Freitas, representante
18 da Coordenadoria de Comunicação Social; conselheiro Marco Antonio Cezar, representante da
19 Coordenadoria da Promoção da Igualdade Racial; conselheiro Bruno Nogueira, representante
20 da Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica; conselheira Lourdes da S. Petronilho,
21 representante do segmento das culturas afro-brasileira, indígena e popular; conselheiro Wesley
22 Barreto, representante da Coordenadoria da Juventude; conselheira Luciana Romaneli,
23 representante dos museus; conselheiro Lucas Carvalho, representante das escolas de samba e
24 blocos carnavalescos; conselheiro Aldemir Motta Borges Junior, representante do Conselho
25 Municipal de Defesa da Pessoa Idosa, e conselheira Gisele Gimenez Destro Carneiro,
26 representante da Secretaria de Assistência Social. Também presentes os visitantes Paulo
27 Campinho, Cristina Lima, Renato França (dança de salão), Ivo Mendes da Silva (segmento das
28 escolas de samba e blocos carnavalescos), Andréa Almeida (IMCE), Rodrigo Kronemberg Vieira
29 (assessoria vereador Leandro), Wanderson William Agassiz (segmento de dança), Sandra
30 Vissotto, Simone Cordeiro (Bloco #tamojunto), Mauricio Araujo (X da Questão), Carla Coelho

31 (Comunicação Livre), Dafne de Souza Silveira, Gaudêncio Numa (artista plástico), Marcelo
32 Xavier (ONG Raízes/Forum Ecosol), Natasha Rego (MNU RJ), Lenyr Claudino (Sindo Prev/MNU
33 RJ), Priscila Castro (Hip Boi), João Felipe Verleun (Solstício do Som), Tiago Almeida Straub
34 (Agenda Petrópolis), Carlos Alberto, Carlos Völker-Fecher (Soc. Filarmônica Estrada Real –
35 SFER), Yuri Moura (GRBC Boa Praça) e demais presentes. Realizadas leitura e aprovação da ata
36 referente à assembleia ordinária ocorrida no mês de dezembro, bem como o chamamento oral
37 de presença dos conselheiros. Leonardo Cerqueira tomou posse novamente como Presidente
38 do CMC, indicado pelo novo diretor-presidente do IMCE Marcelo Florêncio, uma vez que
39 Leonardo Randolpho solicitou sua exoneração do cargo de diretor-presidente do IMCE no dia 07
40 de janeiro, se descompatibilizando, portanto, da presidência do Conselho. Quanto à
41 representatividade para a recém-criada cadeira do segmento de produção cultural, Marcia
42 Ganem informou que o segmento ainda irá realizar a reunião para eleger o representante.
43 Aproveitou para convidar os presentes para a referida reunião. O Presidente realizou a leitura
44 da carta assinada por Leonardo Randolpho, protocolada e encaminhada ao prefeito, solicitando a
45 sua exoneração, justificada pela necessidade de concentrar energias profissionais e artísticas
46 em sua carreira (cópia anexada na ata). Em seguida, Leonardo Cerqueira concedeu a palavra a
47 Marcelo Florêncio para que este se apresentasse. Florêncio declarou sua satisfação de
48 participar da reunião e destacou seu currículo de atividades e realizações na cidade, dedicadas
49 principalmente à área do turismo, tendo sido inclusive presidente do COMTUR, do qual acabara
50 de se desligar para assumir esta nova função no IMCE. Agradeceu o convite que recebeu do
51 prefeito Bernardo Rossi e o apoio do secretário de turismo Marcelo Valente para aceitar este
52 cargo, e colocou-se à disposição de todos. Enfatizou a necessidade e a importância de dialogar
53 com os artistas e gestores locais, afirmando que estará de portas abertas. Leonardo Cerqueira
54 frisou a necessidade de se restabelecer a harmonia entre o poder público e a classe artística e
55 cultural da cidade. Após, deu-se início ao cumprimento da pauta com o anúncio de que o
56 Fórum Serrano de Gestores Públicos Culturais, ativo desde 2003, promoverá um encontro de
57 reestruturação de seu formato. Explicou que o Fórum foi criado a partir da iniciativa de
58 gestores públicos da pasta de cultura das cidades que integram a Região Serrana, para que, por
59 meio de trocas de experiências e união de forças entre os municípios, pudesse ter uma
60 representatividade significativa para se organizar e pleitear projetos e recursos junto à
61 Secretaria de Cultura do Estado. Por ocasião da última Conferência Estadual de Cultura do RJ,
62 realizada no ano passado, a sociedade civil manifestou interesse em criar um novo grupo que
63 tivesse composição mista. Sendo assim, no intuito de debater com mais propriedade a questão,
64 o Fórum promoverá um encontro a ser sediado em Nova Friburgo, no dia 30 deste mês, para
65 que os representantes da Região Serrana analisem e cheguem a um acordo de como deverá ser
66 o novo formato do Fórum, sendo que alguns grupos já declararam a favor de que ele seja
67 formado exclusivamente pela sociedade civil. Cerqueira informou que a posição do IMCE é de
68 que o Fórum seja misto, mas que estava trazendo a questão à plenária justamente para obter
69 uma posição do Conselho, de modo que quem for participar do encontro, que leve a proposta
70 em consonância com o que foi debatido e posicionado nesta assembleia. A ideia é a de
71 impulsionar a reformatação deste coletivo de tal maneira que ele possa representar a região

72 mais significativamente. Perguntado se o IMCE irá fornecer transporte ao local, Leonardo
73 Cerqueira respondeu positivamente. Concedida a palavra à plenária, Guilherme Barcelos se
74 mostrou favorável à formação mista do Fórum, tendo em vista a necessidade constante de
75 interlocução entre as partes, considerando ainda que a sociedade civil ficaria de “mãos atadas”
76 quando tivesse que pleitear por ações de políticas públicas. Como houve concordância com as
77 demais falas apresentadas, Leonardo Cerqueira concluiu que o CMC se posiciona a favor do
78 caráter misto na formação do Fórum e todos aprovaram. André de Amorim solicitou que fosse
79 enviado um e-mail aos conselheiros para que estes manifestassem interesse de ir ao encontro.
80 Dando prosseguimento à pauta, foi dada a palavra ao conselheiro Marcos Carneiro para que
81 apresentasse sucintamente a proposta do segmento de cultura germânica de tornar a cuca e o
82 pão alemão patrimônios imateriais de Petrópolis, introduzindo o assunto no Conselho para
83 apresentá-lo de fato na próxima assembleia. Marcos Carneiro iniciou sua fala dizendo que o
84 projeto é iniciativa de entidades afins ao Clube 29 de Junho. Enfatizou que o projeto tem custo
85 zero e vem se fazer valer pelo que é previsto na Lei 7251 de 2014 que instituiu o Livro Tombo
86 do Patrimônio Natural e Cultural de Petrópolis, mais especificamente no parágrafo 3º do seu
87 Artigo 8º, que diz que qualquer do povo, mediante requerimento dirigido ao CMC, poderá
88 instaurar processo de indicação de registro do bem imaterial, no caso, a cuca e o pão alemão.
89 Traçou um breve histórico da trajetória e evolução destas receitas tradicionais dos colonos
90 germânicos, defendendo que as mesmas possuem características genuínas preservadas até os
91 dias atuais, o que fundamenta que seu registro seja concretizado, de modo a garantir a
92 salvaguarda das receitas originais. Informou que o projeto já conseguiu apoio de importantes
93 entidades e instituições como a Firjan, o COMTUR, o SindPães, a TurisPetro, entre outras.
94 Destacou que Petrópolis, em abril, sediará a próxima edição do Congresso Nacional da
95 Federação dos Centros de Cultura Alemã no Brasil – FECAB, e que o segmento de cultura
96 germânica conta com o apoio oficial do CMC de modo a ajudá-lo a obter o registro a tempo de
97 apresentar este resultado no evento. Sendo assim ficou pautado para a próxima assembleia
98 uma apresentação completa do projeto para apreciação dos conselheiros. Leonardo Cerqueira
99 prosseguiu a reunião, destacando que foi enviado ao e-mail dos conselheiros, em atenção ao
100 que foi comprometido pelo então presidente do CMC, Leonardo Randolpho, na ocasião da
101 assembleia ocorrida em dezembro, o extrato referente à conta do Funcultura que comprova o
102 depósito do valor do percentual das bilheterias da Casa Santos Dumont e do Theatro D. Pedro,
103 relativos aos meses de janeiro a novembro de 2018. Continuou dizendo que, com relação ao
104 Edital de Seleção de Projetos Culturais no valor de 330 mil reais, tão logo tenha resposta
105 positiva do governo, irá convocar reunião da Comissão de Projetos para reformatá-lo para
106 publicação. Anunciou que Marcelo Florêncio já está dialogando com o Gabinete a este respeito.
107 Abrindo para os informes gerais, Leonardo Cerqueira concedeu a palavra aos presentes
108 inscritos para que se pronunciassem. Marcia Ganem foi a primeira a falar, dizendo que o antigo
109 presidente do IMCE e CMC, Leonardo Randolpho, incorreu em uma série de atos incorretos
110 durante o ano inteiro que esteve nestes cargos, devendo agora a classe cultural “correr atrás”
111 dos prejuízos causados por isso. Citou a rubrica de 200 mil reais registrada na LOA destinada à
112 realização do Festival Internacional de Corais, que, embora não descarte a importância do

113 evento, ressalta que havia, por parte do antigo gestor, tendências a defender e favorecer
114 projetos do seu próprio segmento em detrimento de outros. Observou que os conselheiros
115 estão mais ativos em seus papéis, e que os representantes do poder público estão mais
116 presentes nas reuniões ultimamente, o que é importante para que as discussões sejam
117 melhores embasadas. Reivindicou a publicação no D.O. das resoluções deliberativas aprovadas
118 em plenária, frisando que o CMC deve se manter firme contra as ações políticas do governo.
119 Também lembrou que após um (01) ano de pleito, o segmento de produção cultural finalmente
120 conquistou sua representatividade junto ao Conselho, e cobrou que a cadeira que representa o
121 segmento de canto coral igualmente eleja seus representantes e se faça presente nas reuniões.
122 E manifestou desejo de que o próximo gestor da pasta de cultura de fato faça uma política
123 pública cultural, chamando a atenção para o fato de que a verba destinada à pasta diminuiu,
124 conforme determinado na LOA 2019, e que portanto a classe artística e cultural deve lutar por
125 maiores recursos e conquistas. Leonardo Cerqueira perguntou, na qualidade de estar
126 novamente no cargo de presidente do CMC, se a plenária ainda solicita que as resoluções sejam
127 devidamente publicadas no D.O., e foi confirmado por todos que sim. Foi a vez de Ivo Mendes
128 se pronunciar e este questionou sobre a dinâmica adotada pelo CMC na eleição e indicação da
129 sua presidência, dizendo que, quando a frente é do poder público, este indica quem ele acha
130 que deve assumir. E que, sendo assim, defende a adoção da prática de que, quando for a vez da
131 sociedade civil presidir, que sua eleição seja realizada apenas entre a sociedade civil, sem a
132 participação dos representantes do poder público. Também defendeu que os editais de
133 projetos culturais contemplem em suas cláusulas apenas os artistas locais. Com relação ao
134 Carnaval, lembrou que em 2008 ele mesmo denunciou ao Ministério Público diversas
135 irregularidades cometidas pelas ligas existentes que ficavam à frente dos eventos carnavalescos
136 da cidade. Ressaltou o que considera como descaso histórico a postura do governo com relação
137 ao Carnaval. Defendeu o retorno do Carnaval local e dos desfiles das agremiações, lembrando
138 que foi promessa do atual prefeito a realização deste evento na cidade. Lamentou a qualidade
139 baixa dos desfiles realizados durante o evento Natal Imperial, e questionou o teor da carta de
140 pedido de exoneração assinada por Leonardo Randolpho, pois acredita que o que aconteceu foi
141 que o governo pediu que ele saísse, diante dos escândalos disseminados por toda a mídia.
142 Ressaltou que, neste ano, a Escola de Samba Vila Isabel do Rio de Janeiro terá como tema a
143 Cidade Imperial, e que, portanto, reivindica fantasias para que os sambistas locais possam
144 desfilar nela, conforme havia sido acordado com o IMCE. Mais uma vez apontou para a
145 necessidade de que o Carnaval da cidade seja resgatado e renovado. Em seguida, fez uso da
146 palavra Carlos Alberto Fernandes (Carlão), dizendo que vem em apoio à cultura e ao Carnaval,
147 já que é um técnico da área de sonorização. Disse que a Empresa Dois Entretenimento jamais
148 poderia ter sido contratada para produção do Natal Imperial, visto que haviam pendências no
149 pagamento relativas ainda à captação de recursos para a Bauernfest. Citou as denúncias
150 divulgadas pela imprensa a respeito de pagamento a bandas musicais relativo a um
151 determinado número de shows que elas nunca realizaram; que os artistas estão batalhando
152 para que seja instaurada uma CPI de apuração dos gastos do Natal Imperial. Chamou a atenção
153 para o fato de que a mesma empresa contratada pelo Município para realizar a iluminação e a

154 cenografia do Natal Imperial prestou serviços em outras cidades, como Maricá e Nova Friburgo,
155 o que ele chamou de “conluio”. Citou sobre as denúncias, igualmente propaladas pela
156 imprensa, com relação aos valores superfaturados para montagem dos palcos, e de haver a
157 montagens de barracas pertencentes à BauernFest no município de Maricá para realização de
158 eventos natalinos. Continuou com as denúncias, dizendo que o Natal Imperial recebeu o
159 patrocínio da Águas do Imperador direcionado à Dois Entretenimento, sendo que a primeira é
160 uma empresa prestadora de serviço da Prefeitura, e que portanto não poderia patrocinar
161 eventos do governo por se tratar de verba oriunda dos cofres da municipalidade. Mencionou
162 que foram realizados pagamentos a produtores e outros cargos que trabalharam na BauernFest
163 no valor de 20 a 30 mil reais, conforme dados obtidos no VerSalic, citando como constrangedor
164 o fato de que artistas que prestaram serviço neste evento não tenham recebido até agora,
165 mesmo tendo existido entrada de recursos direcionados à festa. Disse que a empresa Dois
166 Entretenimento também realizou a ornamentação da BauernFest, sem porém possuir o
167 requisito para tal. Aconselhou que o presidente tenha muito cuidado com o que vai assinar
168 para pagar, como no caso das estruturas de árvores de Natal que foram licitadas, mas que não
169 foram corretamente montadas. Com relação ao Festival Internacional de Corais, disse que vem
170 atendendo telefonemas de pessoas que trabalharam no evento, reclamando que até agora não
171 receberam seus cachês. Concluiu dizendo que é melhor apresentar estas denúncias na reunião
172 do CMC do que na imprensa. Continuando, foi a vez do conselheiro Lucas Carvalho usar a
173 palavra, solicitando que o CMC apoiasse a realização do Carnaval, pois que este grupo nunca
174 tem vez na cidade. Disse que tentou marcar inúmeras reuniões, mas que não conseguiu ser
175 recebido nem pelo IMCE e nem pelo Gabinete do Prefeito. Que todo ano a conversa sobre o
176 Carnaval fica em cima da hora e, ao final, sempre é dito que não tem dinheiro para a realização
177 do evento, mas que vai continuar lutando por esta festa. Encaminhou que o CMC endossasse
178 junto ao IMCE a realização do Carnaval na cidade. Pediu ajuda ao novo presidente do IMCE para
179 que este interceda pelo segmento, já que, por conta da falta de apoio e planejamento da
180 Prefeitura, por diversas vezes já deixou de fechar importantes parcerias com o Carnaval do Rio.
181 Leonardo Cerqueira aconselhou que, antes de encaminhar ofício ao Gabinete do Prefeito, que
182 haja diálogo primeiramente com a presidência do IMCE, e aí aguardar para ver a postura do
183 governo com relação ao assunto. Ivo Mendes disse que deseja saber qual será o formato do
184 Carnaval, sendo que vai dar um voto de confiança ao governo, deixando claro que o segmento
185 deseja realizar o desfile no Centro. Foi a vez de Diana Iliescu se pronunciar, dando inicialmente
186 as boas vindas ao novo presidente do IMCE. Explicou que vários integrantes da classe artística e
187 cultural vêm se reunindo por meio do Fórum Popular de Cultura, que foi criado a partir da
188 última Conferência Municipal de Cultura, grupo este que vem sendo muito atuante com relação
189 à fiscalização na elaboração de empenhos, contratos e licitações, o qual acabou por descobrir
190 uma série de erros aplicados nas ações do governo. E que, assim que o Fórum soube da saída
191 de Leonardo Randolfo do cargo, elaborou um documento a ser entregue ao novo gestor do
192 IMCE, no qual são levantados os pontos problemáticos de maior relevância, de forma a ajudar
193 que a nova gestão se inteire melhor sobre os fatos. Continuou destacando os referidos pontos,
194 iniciando pela necessidade do cumprimento da Lei do Sistema Municipal de Cultura, explicando

195 as ferramentas do Sistema e dizendo que o documento solicita ao governo e à atual gestão do
196 IMCE a responsabilidade legal de cumprimento à Lei do SMC e à LOA. Disse que o Fórum e
197 conselheiros do CMC cobram o cumprimento do que foi acertado com a classe artística e
198 cultural pelo antigo gestor, qual seja, a disponibilização dos 330 mil reais para o edital de
199 projetos de 2018. Outro ponto destacado refere-se à reforma urgente do telhado do Centro de
200 Cultura para sanar os vazamentos causados pela falta de manutenção. Citou o pronunciamento
201 na plenária feito há meses por Marcelo Fernandes, gerente dos espaços do prédio, quando este
202 relatou que solicitou inúmeras vezes que providências cabíveis fossem tomadas para sanar os
203 problemas. Citou o caso da Sala de Cinema Humberto Mauro que, por conta das infiltrações,
204 está com o carpete mofado e deteriorado de tal forma que o espaço está interdito para uso.
205 Lamentou esta situação, pois a sala era amplamente utilizada por cineclubistas locais, com
206 programações mensais. Referiu-se ainda à falta do pagamento aos artistas contratados pelo
207 IMCE pelos serviços prestados em eventos realizados em 2017 e 2018, apesar de constar na
208 ferramenta online VerSalic todos os repasses dos patrocínios que foram pagos à empresa
209 captadora, sem que estes, entretanto, chegassem nas contas dos artistas. Continuou sua fala
210 relatando outro item do documento, relativo à falta de respeito às deliberações do CMC por
211 parte do poder público, quando a plenária aprovou duas resoluções deliberativas para
212 publicação no D.O que, na verdade, nunca foram publicadas, o que fere o Regulamento Interno
213 do CMC, sendo este um problema considerado grave. Solicitou que a Comissão de Ética do CMC
214 se posicionasse com relação às irregularidades cometidas pelo antigo Presidente do CMC.
215 Leonardo Cerqueira lembrou que agora o IMCE está com novo gestor que responde pela pasta,
216 com nova conduta e direcionamento. Guilherme Barcelos, o próximo inscrito, parabenizou o
217 CMC e o Fórum Popular de Cultura pelo trabalho investigativo realizado até então e solicitou o
218 cumprimento das medidas pleiteadas pelos coletivos; que se resolva os problemas físicos do
219 prédio, e que o IMCE implemente de fato políticas públicas de cultura, ao invés de se ater a
220 produzir eventos para “turista beber cerveja”. Que contemple o pobre nestas políticas públicas,
221 e não atenda somente aos burgueses. Que entenda o edital como um mecanismo que permite
222 descentralizar o acesso aos recursos para realização de eventos culturais, levando os mesmos
223 também aos distritos e bairros que ficam longe do centro urbano. Por fim, disse que a nova
224 gestão poderá contar com o apoio do segmento de cultura de rua para levar cultura à periferia.
225 Rocian de Freitas pediu a palavra e se apresentou como representante das associações de
226 moradores do bairro Meio da Serra, solicitando que a classe artística apoiasse os trabalhos que
227 incentivam os jovens e adolescentes a abandonarem o uso das drogas, direcionando às
228 comunidades atividades culturais. Reclamou que, apesar das tentativas, não consegue acesso
229 ao prefeito, e fez um apelo para que o Carnaval retornasse às massas, o que vem gerar
230 emprego e renda à população. Foi a vez de Sandra Vissotto se pronunciar, dizendo que fora
231 conselheira anteriormente e que se afastou da cidade, mas que, retornando, se viu indignada
232 com a situação atual da gestão cultural local, denominando como “assustador” o que vem
233 acontecendo com o dinheiro público e dizendo que o Conselho deveria se pronunciar com
234 relação a estes fatos. Disse que todos os conselheiros devem comparecer às reuniões do Fórum
235 para afinar o discurso, de forma a contrapor os profissionais do poder público. Questionou o

236 fim do projeto Ciranda das Artes, a situação atual das galerias de arte do Centro de Cultura, e
237 lamentou o desmando cometido pelo governo, concluindo que este deve cumprir o que está
238 previsto em lei. Carlão complementou que o que todos querem é o bem da cidade, citando que
239 os problemas do IMCE ocorreram por culpa da gestão de Leonardo Randolpho. André de Amorim
240 falou que todos estão cientes dos problemas. Lembrou que anos atrás se candidatou à
241 presidência do CMC, tomando por base sua experiência internacional como adido cultural.
242 Lamentou o fato da gestão ter utilizado no Carnaval anterior os clubes como equipamentos
243 mais baratos para realização das festas. Citou que a cidade tem como potencial o turismo
244 cultural, e que são os artistas que muitas vezes recepcionam os turistas. Elogiou o trabalho de
245 Leonardo Cerqueira à frente do CMC, e disse da necessidade de mapear as ferramentas
246 culturais locais, lembrando o quanto que a cidade possui de artistas pró-ativos, e que se se
247 levantar e dinamizar todos os espaços que estão ociosos, haverá um aumento significativo das
248 atividades culturais no município. Enfatizou que o ideal é não depender de recursos do poder
249 público, mas sim discutir qualificação da classe. Citou a Lei de Incentivo Cultural que deve ser
250 revista e implementada, além do respeito aos prazos para pagamento dos artistas que
251 prestaram serviços ao município, pois estes são mal remunerados e mediocrizados, recebendo
252 cachês fora da realidade do mercado. Disse que se sente desprivilegiado ante aos fatos, e que o
253 CMC deve sempre se posicionar. Elizabeth Silveira, próxima a se manifestar, direcionou a sua
254 fala diretamente ao novo gestor do IMCE, relatando que em maio de 2018 foi convidada a
255 integrar uma comissão para realização do Scena Serrana 2018. Que houve a elaboração de um
256 edital cujo objeto era a criação de um banco de dados formado por artistas do segmento de
257 teatro, mas que não houve quase nenhuma inscrição. Que ninguém se inscreveu por conta da
258 prefeitura notoriamente não cumprir com os pagamentos. Que essa comissão elaborou e
259 realizou o Scena Serrana, culminando em um resultado bastante positivo. Disse que, com uma
260 quantia de dezenove mil reais, foram realizadas exposições de peças de teatro infantis, adultas,
261 além de performances, espetáculos musicais e oficinas, mas que até o momento os artistas
262 envolvidos não haviam recebido seus cachês. Sendo assim perguntou quando os pagamentos
263 serão realizados, exigindo um prazo para informar a todos os envolvidos. O Presidente pediu
264 que fossem encerradas as falas com o posicionamento do IMCE, dado o avançar da hora.
265 Marcelo Florêncio respondeu que, conforme falou antes, está chegando à gestão agora, e que
266 seria leviano da parte dele definir um prazo ou um dia para quitar tais compromissos, porém se
267 compromete a se inteirar e se posicionar a respeito. Disse ainda que está ouvindo a todos
268 respeitosamente, de forma a analisar caso a caso, porém não pode ainda assumir nenhum
269 posicionamento, pois corre o risco de cometer equívocos. Carlão citou que, quanto a isso, é
270 sabido que não se pode realizar nenhum evento sem empenho, e disse que é importante dar
271 um voto de confiança a quem está assumindo o cargo agora. Dafne Silveira mencionou que os
272 artistas querem que o atual gestor se comprometa em cumprir suas obrigações tanto quanto os
273 artistas se comprometeram e cumpriram com os seus deveres. Foi a vez de Leonardo Cerqueira
274 se pronunciar, dizendo que gostaria de fazer um esclarecimento pessoal. Citou a matéria
275 veiculada em dezembro pela Inter TV que denunciava os contratos praticados pelo IMCE com
276 bandas para realização de shows os quais estas alegaram nunca terem realizado. Nesta

277 matéria, a repórter citou o seu nome como a pessoa que autorizou tais pagamentos, gerando
278 com isso outros desdobramentos. Esclareceu que um empenho tem validade somente com as
279 assinaturas do presidente, pois este é que é o ordenador da despesa, e coube a ele enquanto
280 funcionário apenas a elaboração do documento, como o faz com todos os empenhos do IMCE.
281 Afirmou que, ao contrário do que a matéria deu a entender, ele não autorizou, contratou e
282 nem contactou as bandas e sequer foi ao evento em que estes shows aconteceram. Frisou que
283 tais alusões ferem a sua vida pública, além da sua moral pessoal. E que, por isso, vem esclarecer
284 estes fatos junto ao CMC para que não haja mais desdobramentos gerados por desinformações.
285 André de Amorim, que faz parte de uma das bandas que denunciou a irregularidade, lembrou
286 que, ao tomar conhecimento do que foi apurado, procurou por Leonardo Cerqueira, ficando
287 combinado que iriam conversar mais tarde sobre o assunto, o que acabou não ocorrendo.
288 Leonardo Cerqueira destacou que nesta ocasião levou o caso imediatamente à diretoria do
289 IMCE, informando que André aguardava uma posição do órgão. Carlão novamente culpou o
290 antigo presidente do IMCE por tudo isso, dizendo que foi ele quem orquestrou toda esta
291 situação. André de Amorim disse que tais bandas foram envolvidas involuntariamente como
292 “laranjas” neste esquema que classificou como “estelionato”. Leonardo Cerqueira concluiu a
293 reunião dizendo que não negou o pedido do IMCE de ocupar novamente o lugar de presidente
294 do CMC por ter zelo com o Conselho e por saber que nesse momento poderia ajudar com a
295 continuidade. Esclareceu que deixou a reunião mais livre por entender que este momento de
296 “catarse” era de fato necessário, mas que, daqui por diante, espera que todos possam começar
297 a pensar e debater políticas públicas culturais, de forma a finalizar definitivamente este período
298 ruim. Tendo em vista que a reunião já contava com meia hora de prorrogação, o Presidente deu
299 a mesma por encerrada. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha
300 Melo, 2ª secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, sr.
301 Leonardo Cerqueira de Oliveira. Petrópolis, 11 de fevereiro de 2019.

Leonardo Cerqueira de Oliveira
Presidente

Maria Luísa Rocha Melo
2ª Secretária